



Indústria dos cruzeiros contribui para a economia europeia com 37,9 milhões de euros

DE ACORDO com o estudo da CLIA Europe – Cruise Lines International Association, divulgado em Bruxelas, o impacto económico da indústria dos cruzeiros na economia europeia foi de 37,9 mil milhões de euros em 2012, o que representa um crescimento de 3% relativamente a 2011, ano em que o impacto económico se situou nos 36,7 mil milhões. Em 2012, a indústria dos cruzeiros na Europa gerou mais de 326 mil empregos e 10,1 mil milhões de euros de massa salarial.

Este estudo, que analisa os contributos do turismo de cruzeiros nas economias europeias em 2012, conclui ainda que por cada milhão de euros gasto na indústria de cruzeiros, são gerados 2,45 milhões de euros de volume de negócio.

No que diz respeito a Portugal, o estudo conclui que: Lisboa ocupou o 1º lugar no ranking dos portos do Norte da Europa em termos de passageiros em trânsito; Ocupou o 6º lugar enquanto destino de cruzeiro dos passageiros europeus, apenas ultrapassado pela Itália, Espanha, Grécia, Noruega



e França; Ocupou o 8º lugar no que respeita ao fornecimento de mão-de-obra: 8645 empregos (+535 face a 2011), correspondendo a 2,6% dos trabalhadores dos operadores/linhas de cruzeiro; Recebeu 28 milhões de euros, no que respeita aos salários das linhas de cruzeiro (+2 milhões face a 2011); Gerou 119 milhões de euros em massa salarial na indústria dos cruzeiros (+ 5 milhões face a 2011); Gerou 207 milhões de euros em impactos diretos (+12 milhões face a 2011); Ocupou o 12º lugar enquanto país de embarque de passageiros de cruzeiro.

Ao nível europeu, os impactos económicos diretos situaram-se nos 15,5 mil milhões de euros, mais 3,4% que em 2011, sendo que: 3,9 mil milhões de euros foram gerados na construção de novos navios e manutenção e remodelação dos existentes nos estaleiros da Europa, o que corresponde a um crescimento de 0,3% face a 2011; 6,6 mil milhões de euros (+3,8% que em 2011) em gastos das linhas de cruzeiro com bens e serviços; 3,6 mil milhões de euros (+ 5,5% que em 2011) em gastos dos passageiros e tripulantes em excursões, hotel pré e pós cruzeiro, custos

passagem aérea e outros nos portos de embarque e de escala; 1,4 mil milhões de euros (+ 4,1% face a 2011) em salários pagos aos trabalhadores europeus, pessoal administrativo e tripulação das linhas de cruzeiro. Cada passageiro em trânsito gasta no destino cerca de 62€ por escala. Contudo, de referir que, de acordo com os dados do Observatório do Turismo de Lisboa, em 2012, em média, um passageiro de cruzeiro efetua uma despesa diária na cidade na ordem dos €118,39.

O estudo revela, também que o número de tripulantes que chega aos



portos europeus (15,2 milhões, +6,3% que em 2011), apurando que 6,1 milhões dos tripulantes visitam a cidade durante a escala e que, em média, um tripulante gasta 21,5€.

Esta edição do estudo faz o balanço dos últimos 5 anos (2007-2012), período sujeito a análise pela CLIA Europe, concluindo o seguinte: O número de passageiros europeus cresceu 55%, de 4.05 milhões em 2007 para 6.26 milhões em 2012; Embarque nos portos europeus cresceu 33% neste período, de 4.3 para 5.7 milhões; O número de passageiros em trânsito nos portos europeus aumentou 53%, de 18.8 para 28.7 milhões; Os gastos diretos passaram de 12.9 mil milhões de euros para 15.5 correspondendo a um aumento de 20%. Este valor representa um crescimento médio anual de 3,75%; O impacto total da indústria cresceu de 29.0 mil milhões em 2007 para 36.9 mil milhões em 2012, o que traduz um aumento de 31%

